



XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IF CULTURN

CONHECENDO O MUNDO POR SINAIS: Inserindo os surdos no mercado de trabalho

KNOWING THE WORLD BY SIGNS: Inserting the deaf into the job market

Autores: Coordenador: Hewerton Enes de OLIVEIRA. Membros: Cristiane Aparecida LISSAK; Alex Madruga da Rosa SBARAINI, Alessandra Farias MILEZI e Cristofer ENGEL.

Identificação autores: Bolsista de Extensão do Financiamento Interno do IFC - Campus Concórdia Edital n°25/2017.

RESUMO

A inserção dos surdos no mercado de trabalho é um processo amparado pela Lei de Planos de Benefícios da Previdência Social, art. 93 da Lei n° 8.213/91. Apesar da lei estipular uma porcentagem, os surdos ainda enfrentam uma grande barreira Linguística. A Língua materna dos Surdos é Língua Brasileira de Sinais (Libras), legitimada pela Lei 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005. Consiste em três etapas: elaboração currículo, contato empresa e surdos. A meta do projeto é mediar e potencializar a inserção dos surdos no mercado de trabalho, propõe-se uma ação direta auxiliando e orientando surdos da APAS de Concórdia.

Palavras-chave: Libras; Mercado de trabalho; Qualificação.

ABSTRACT

The inclusion of the deaf in the labor market is a process supported by the Social Security Benefits Plans Act, art. 93 of Law 8213/91. Although the law stipulates a percentage, the deaf still face a major linguistic barrier. The Mother Language of the Deaf is the Brazilian Language of Signs (Pounds), legitimized by Law 10.436 / 2002 and Decree 5.626 / 2005. It consists of three steps: curriculum development, company contact and deaf people. The goal of the project is to mediate and promote the insertion of the deaf in the labor market, proposing a direct action to assist and guide the deaf APAS of Concordia.

Keywords: Libras; Job market; Qualification.





INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Inserção de Pessoas com Deficiências (PcD) no mercado de trabalho é garantida pela Lei de Planos de Benefícios da Previdência Social, art. 93 da Lei nº 8213/91, que estabelece cotas para as vagas das empresas. Ela estabelece uma cota de 2% para empresas com 100 a 200 funcionários, 3% para 201 a 500 funcionários, 4% para 501 a 1000 funcionários e 5% para empresas com mais de 1.000 funcionários (RIBEIRO, 2012). Desta forma, os PcDs estão cada vez mais inseridos no mercado de trabalho. Entretanto o fato de poucas pessoas ouvintes terem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras), gera uma grande barreira para inserção dos surdos no mercado. Pessoas com outros tipos de especificidade/deficiência, insere em empregos de nível salarial muito melhor do que os empregos que os surdos conseguem. Através de ações afirmativas em romper essa barreira comunicativa e potencializar a inserção dos surdos no mercado de trabalho, o presente projeto propõe um processo de acompanhamento, orientação e intermediação dos surdos da Associação de Pais e Amigos dos Surdos (APAS) de Concórdia. Esse processo visa facilitar a contratação desses profissionais através do estreitamento da relação entre surdos e as empresas da região.

METODOLOGIA

Amparando o projeto foi pesquisado os setores produtivos de Concórdia em que os surdos estão inseridos. A partir da obtenção dos dados um máximo de 8 surdos frequentadores da Associação de Pais e Amigos dos Surdos - APAS, interessados em serem orientados e acompanhados neste processo de inserção no mercado de trabalho.

Na primeira etapa, o bolsista, dois docentes e a intérprete de Libras, elaboram e ministram como preencher o Currículo Profissional, com os usuários da Associação de Surdos, em sequência ocorreu a intermediação no processo de contato e entrevistas com setores empregatícios. Na segunda etapa, o bolsista, a intérprete e a docente da APAS, mediarão as entrevistas entre surdos e empresas, atividades que ainda estão ocorrendo até o prezado momento. Na terceira etapa, aplica-se questionários ao surdo e à empresa (independente da contratação ou não), visando avaliar o processo de intermediação das entrevistas e avaliar a



melhor forma de realizar esse auxílio. Na última etapa, os questionários e as observações realizadas, serão discutidas na equipe toda do projeto, buscando analisar, compreender e elaborar a cartilha de boas práticas e sugestões de como ter ações de inserção dos surdos na vida laboral, construindo práticas afirmativas de inclusão aos surdos da APAS e aos alunos do IFC Campus Concórdia. Todas essas ações concretizadas no ano de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto ainda está em andamento, mas os objetivos estão sendo alcançados, a parceria entre o IFC Campus Concórdia e APAS, constituem ações realizadas em prol dos surdos, sendo o contato e aplicação dos questionários com os setores empregatícios dos surdos, a elaboração do currículo e planejamento profissional de cada surdo.

Como mencionado na metodologia, o público alvo são 8 alunos surdos, sendo 2 conhecem Currículo e 6 não conhecem ou nunca aprenderam.

Tabela 01 – Elaboração do Currículo

Etapa Executada	Surdos que conheciam	Surdos que não conheciam
Elaboração do Currículo que enfatiza a trajetória educacional e as experiências profissionais, demonstrar suas habilidades e competências.	2	6

Fonte: Próprio autor

Com os setores empregatícios, está ocorrendo conversas e entrevistas com objetivo de inserir no mercado de trabalho e verificar como ocorre atrás dos questionários, para evidenciar habilidades e pontos que facilitam ou dificultam a inserção destes profissionais surdos. Após esta análise o IFC Campus Concórdia e APAS, elaborará uma cartilha de boas práticas e sugestões de como facilitar a inserção dos surdos na vida laboral. Com os dados quantitativos desses questionários será possível embasar as conclusões contidas nesta cartilha. Assim,



construirá ações afirmativas de inclusão e práticas aos surdos da APAS e alunos do IFC Campus Concórdia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contemplando o propósito de inserção dos surdos no mercado de trabalho, as primeiras ações estão visando a informação e elaboração do Currículo de cada usuário de Associação e intermediação no processo de contato, entrevistas com setores empregatícios, estão sendo alcançados, o resultado deste projeto consiste uma cartilha de informação e práticas que validam ação social, humana e intelectual dos surdos da cidade de Concórdia.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Tatiana Salim. A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e a ineficácia da aplicação da lei de cotas nas empresas privadas. *Âmbito Jurídico*, v. 15, n. 101, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO. < Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/09/cresce-numero-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho-formal> > Acessado em 04 de dez. de 2017>.

OLIVEIRA, Luiza Maria Borges. Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR); Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com

Deficiência (SNPD) / Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência; Brasília; 2012. 32 p. < Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf> >. Acesso em 05 de dez. 2017.